

UEM se destaca em ranking de pesquisas acadêmicas

5 de maio de 2025



Universidade Estadual de Maringá (UEM) - Foto: UEM

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) conquistou reconhecimento internacional por sua excelência em produção científica, conforme os dados atualizados do Índice Científico Alper-Doger (AD) 2025. O ranking, que avalia o desempenho de instituições de ensino superior com base na relevância e impacto das pesquisas acadêmicas, posiciona a UEM entre as melhores universidades do Brasil e da América Latina.

Segundo o levantamento, a UEM é a instituição pública de ensino superior mais bem classificada do Paraná, ocupando o 16º lugar no Brasil e a 20ª posição entre todas as universidades da América Latina. O desempenho diz respeito à 1.559 pesquisadores listados no ranking, sendo que 159 deles figuram entre os 10% mais bem avaliados do mundo.

O professor Ângelo Antônio Agostinho, com pesquisas em ecologia e conservação de ecossistemas aquáticos, na área das Ciências Biológicas da universidade, está entre os cientistas mais influentes do país, ocupando a 94ª posição na lista nacional.

O secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Aldo Nelson Bona, ressaltou a importância desse reconhecimento. "Nossas universidades e institutos têm

demonstrado excelência acadêmica, com pesquisas inovadoras que colocam o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná em posição de destaque nacional”, destacou.

REIVINDICAÇÕES

A mobilização dos estudantes da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que ocuparam a reitoria na última terça-feira (29), foi encerrada na tarde de quarta-feira, 30, após uma reunião com o reitor da instituição, professor Leandro Vanalli.

Durante o encontro, Vanalli se comprometeu a atender diversas reivindicações dos estudantes, como a contratação de mais funcionários, melhorias na infraestrutura e ampliação dos serviços oferecidos pelo Restaurante Universitário (RU).

Entre os compromissos firmados pelo reitor, destacam-se a apresentação de informações sobre o quantitativo atual e necessário de funcionários na universidade, um plano para a contratação de mais servidores, a instalação de transformadores elétricos até o dia 31 de maio e o planejamento para a instalação de geradores adicionais até o dia 5 de maio.

Ele também concordou em estabelecer prazos para a manutenção dos blocos da UEM, que estão em condições precárias, e se comprometeu a ampliar o período de jantar no RU por mais 30 minutos, atendendo a uma das principais demandas dos estudantes. Além disso, até o dia 9 de maio, a universidade contratará, no mínimo, 10 novos funcionários para o RU, conforme solicitado pelos acadêmicos.

Da Redação

Foto – Reprodução

COMPARTILHE:

